





SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA

MAIORES DÚVIDAS

- ✗ Como Tor também serve para navegar na surface ele também cobre rastros como na deep web ou ele é menos criterioso nesse ponto?
 - Ele dificulta muito os rastros, mas não é 100% seguro
- ✗ O que é, e como funciona o ataque do vírus stuxnet ?
 - <https://rasoolirfan.com/2014/12/23/stuxnet-are-we-prepared-to-defend/>
- ✗ Qual foi a brecha de segurança encontrada no app Zoom ?
 - vazamento de dados / compartilhamento sem permissão
 - instalação de servidor do Zoom
- ✗ Qual o vírus considerado o mais prejudicial e de difícil detecção atualmente?



OWASPTM

MUDANÇAS 2013 – 2017

- ✕ Principais motivadores
 - Microserviços
 - SPA – Single Page Applications

COMO DESENVOLVER
SOFTWARES MAIS
SEGUROS?

TDD – TEST DRIVEN DEVELOPMENT



TOP 10 CONTROLES PRÓ-ATIVOS

by OWASP

C1: DEFINA SEUS REQUISITOS DE SEGURANÇA

- ✕ OWASP Application Security Verification Standard
 - Catálogo de verificações e critérios de segurança
 - <https://github.com/OWASP/ASVS#latest-released-version>

C2: UTILIZE FRAMEWORKS E LIBS SEGURAS

- ✗ Use bibliotecas e frameworks de fontes seguras
- ✗ Crie e mantenha um catálogo de todas bibliotecas externas
- ✗ <https://owasp.org/www-project-dependency-check/>
- ✗ <https://retirejs.github.io/retire.js/>

C3: GARANTA SEGURANÇA NO ACESSO A BANCOS DE DADOS

- x Consultas
- x Configuração
- x Autenticação
- x Comunicação
- x <https://bobby-tables.com/>
- x https://cheatsheetseries.owasp.org/cheatsheets/Query_Parameterization_Cheat_Sheet.html

C4: ENCODE / ESCAPE

- ✗ Transformar < em <
- ✗ \ antes de "
- ✗ <https://owasp.org/owasp-java-encoder/>
- ✗ <https://docs.microsoft.com/en-us/aspnet/core/security/cross-site-scripting?view=aspnetcore-3.1>
- ✗ <https://framework.zend.com/manual/2.4/en/modules/zend.escape.r.theory-of-operation.html>

C5: VALIDE TODAS AS ENTRADAS

- ✗ Validação sintática
 - ID da conta tem que ter 4 dígitos
- ✗ Validação semântica
 - Data precisa estar num intervalo
- ✗ Whitelist / Blacklist
- ✗ ClientSide / ServerSide
- ✗ https://cheatsheetseries.owasp.org/cheatsheets/Input_Validation_Cheat_Sheet.html

C6: IMPLEMENTE IDENTIDADE DIGITAL

- ✗ Autenticação
- ✗ Armazenamento de Senhas
- ✗ Recuperação de Senha
- ✗ Gerenciamento de Sessão
- ✗ <https://pages.nist.gov/800-63-3/sp800-63-3.html>

C7: REFORCE CONTROLES DE ACESSO

- ✗ Discretionary Access Control (DAC)
- ✗ Mandatory Access Control (MAC)
- ✗ Role Based Access Control (RBAC)
- ✗ Attribute Based Access Control (ABAC)
- ✗ Bloqueie por padrão
- ✗ Princípio do privilégio mínimo
- ✗ Tenha log de todos eventos de controle de acesso

C8: PROTEJA TODOS OS DADOS

- x Classifique seus dados
- x Criptografe na transmissão
- x Criptografe no armazenamento
- x Mobile: Armazenamento Local
- x <https://github.com/google/tink>

C9: IMPLEMENTE LOGS DE SEGURANÇA E MONITORAMENTO

- ✗ Detectar intrusões
- ✗ Análise e auditorias
- ✗ Requisitos para legislações (compliance)
- ✗ https://owasp.org/www-pdf-archive/OWASP_Logging_Guide.pdf

C10: TRATE TODOS ERROS E EXCEPTIONS

- ✗ Alguns ataques podem disparar erros que ajudam na detecção de ataques em curso
- ✗ Mantém seu código confiável e seguro
- ✗ https://owasp.org/www-pdf-archive/OWASP_Code_Review_Guide_v2.pdf

TOP 10 VULNERABILIDADES

A1: INJEÇÃO

- ✗ Entrada do usuário é concatenada com código executável
- ✗ SQL Injection



A1: INJEÇÃO – PREVENÇÃO

- ✗ Não use consultas SQL dinâmicas quando puderem ser evitadas
 - Instruções preparadas
 - Procedimentos Armazenados
- ✗ Atualizações
- ✗ Reduzir superfície de ataque
 - xp_cmdshell
- ✗ Use privilégios apropriados
- ✗ ORM – Object-relational mapping
 - Mapeamento objeto-relacional

A2: QUEBRA DE AUTENTICAÇÃO

- ✗ ID's de sessão não são rotacionadas depois de logar
- ✗ Permitir ataque de força bruta ou outros ataques automatizados
- ✗ Usar senhas padrão, senhas fracas ou senhas conhecidas

A2: QUEBRA DE AUTENTICAÇÃO – PREVENÇÃO

- ✗ Alterar IDs de sessão depois de login com sucesso
- ✗ Implementar proteção de força bruta
- ✗ Implementar complexidade de senhas

A3: EXPOSIÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS

- ✗ Dados sensíveis são transmitidos ou armazenados em texto claro
- ✗ Usar criptografias fracas ou antigas



A3: EXPOSIÇÃO DE DADOS SENSÍVEIS – PREVENÇÃO

- ✗ Criptografar todos dados sensíveis tanto no armazenamento como no trânsito
- ✗ Usar algoritmos de criptografia, protocolos e chaves atualizados e fortes.

A4: ENTIDADES EXTERNAS DE XML (XXE)

- ✗ Atacantes podem explorar vulnerabilidades em processadores XML se puderem fazer upload de XML ou incluir conteúdo malicioso num conteúdo de um documento XML

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

```
<!DOCTYPE teste [  
<!ELEMENT teste ANY>
```

```
<!ENTITY xxe SYSTEM "file:///etc/passwd">]>
```

```
<teste>&xxe;</teste>
```


A4: ENTIDADES EXTERNAS DE XML (XXE) – PREVENÇÃO

- ✗ Desabilitar entidades externas ao XML e processamento de DTD em todos XML Parsers na aplicação
- ✗ https://cheatsheetseries.owasp.org/cheatsheets/XML_External_Entity_Prevention_Cheat_Sheet.html#Unmarshaller

A5: QUEBRA DE CONTROLE DE ACESSOS

- ✗ Escalar ou elevar privilégios
- ✗ Acesso de usuário regular com permissões de administrador

A5: QUEBRA DE CONTROLE DE ACESSOS – PREVENÇÃO

- ✗ Implementar mecanismos de controle de acessos



A6: CONFIGURAÇÕES DE SEGURANÇA INCORRETAS

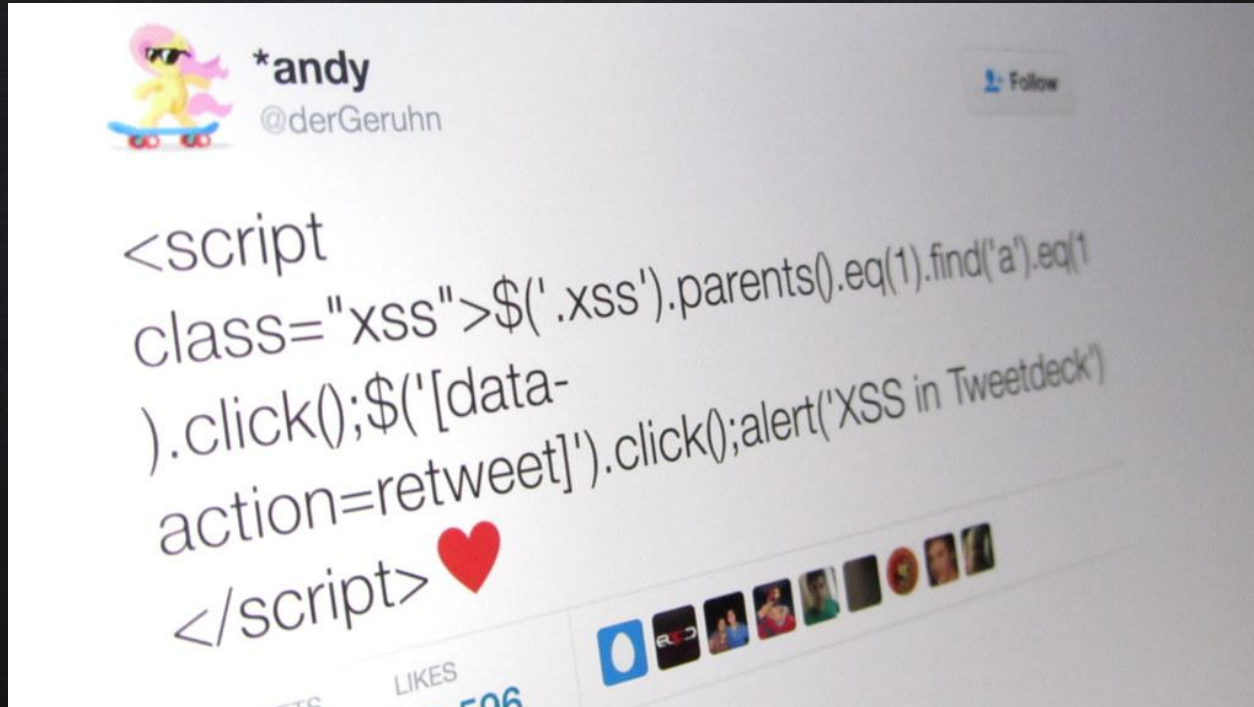
- ✗ Funcionalidades desnecessárias habilitadas ou instaladas
 - Portas
 - Serviços
- ✗ Contas padrão
- ✗ Senhas padrão

A6: CONFIGURAÇÕES DE SEGURANÇA INCORRETAS – PREVENÇÃO

- ✗ Fechar portas desnecessárias
- ✗ Desabilitar serviços desnecessários
- ✗ Remover contas padrão
- ✗ Mudar senhas padrão

A7: CROSS-SITE SCRIPTING (XSS)

- ✗ Atacante consegue executar scripts no navegador da vítima
- ✗ Beef XSS



A7: CROSS-SITE SCRIPTING (XSS) – PREVENÇÃO

- ✗ Validar entrada de dados para todas entradas
 - Tanto back quanto front
 - White-lists
- ✗ Codificar (Encode) saída

A8: DESSERIALIZAÇÃO INSEGURA

- ✗ Serialização é o processo de traduzir estruturas de dados ou objetos em formatos que podem ser armazenados ou transmitidos e reconstruídos depois (desserialização)
- ✗ Desserialização Insegura
 - Atacante muda o objeto entre a serialização e a desserialização

A8: DESSERIALIZAÇÃO INSEGURA – PREVENÇÃO

- ✗ Não desserializar objetos de origem não confiáveis

A9: UTILIZAÇÃO DE COMPONENTES VULNERÁVEIS

- ✗ Software são vulneráveis, desatualizados e ficam sem suporte

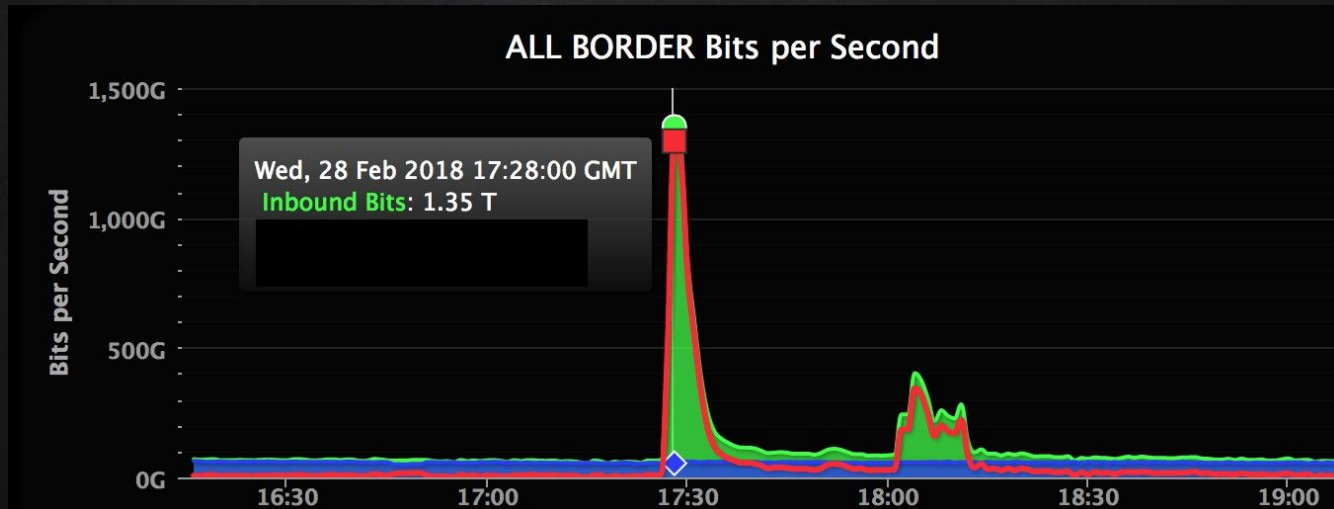
A9: UTILIZAÇÃO DE COMPONENTES VULNERÁVEIS – PREVENÇÃO

- ✗ Mantenha componentes atualizados



A10: REGISTRO E MONITORIZAÇÃO INSUFICIENTE

- ✗ Log insuficientes
 - Logins
 - Falhas de logins
 - Transações de alto valor



A10: REGISTRO E MONITORIZAÇÃO INSUFICIENTE – PREVENÇÃO

- ✗ Gravar Log de eventos importantes com contexto do usuário
 - Username
 - Endereço IP
 - Data / hora



DÚVIDAS?

- ✗ Não esqueça de enviar sua maior dúvida pelo link que está no Classroom.
- ✗ Críticas/Sugestões: ezarpelao@unaerp.br

CREDITS

Special thanks to all the people who made and released these awesome resources for free:

- ✕ Presentation template by [SlidesCarnival](#)
- ✕ Photographs by [Unsplash](#)